

Título: Dificuldades na relação mãe-bebê e pai-bebê no contexto de depressão pós-parto materna

Autor: Marcelo Emílio dos Santos

Orientadora: Giana Bitencourt Frizzo

Colaboradores: Aline Vivian; Rita de Cássia Sobreira Lopes; César Augusto Piccinini

A depressão pós-parto é um transtorno que tem sido relacionado na literatura com o aumento das dificuldades na relação pai-mãe-bebê. O objetivo do presente estudo foi descrever as principais dificuldades relatadas por mães e pais em situação de depressão pós-parto. Para tanto, 15 famílias foram submetidas a uma entrevista semi-estruturada, que foi submetida à análise de conteúdo quanti e qualitativa. Os resultados preliminares, apenas do relato das mães, indicaram dificuldades em várias situações, sendo as mais frequentes: lidar com o choro do bebê, disponibilidade emocional para o bebê, a questão da amamentação, a forma de educar a criança e questões sobre a saúde do bebê. Também pode ser observado que a maioria das mães (67%) relatou cinco ou mais temas de dificuldade na relação com o bebê. As mesmas análises serão realizadas nos relatos paternos, o que permitirá fazer um estudo comparativo entre os relatos maternos e paternos das principais dificuldades, a fim de verificar se existe correspondência entre eles. Os resultados até aqui analisados corroboram os estudos realizados sobre depressão pós-parto, indicando que esse transtorno pode estar associado a dificuldades na interação inicial mãe-bebê, o que acaba afetando a família como um todo.